RESUMO

Solos no espaço e no tempo

ANÁLISE TEMPORAL DA COBERTURA FLORESTAL NA BACIA DO PARAGUAÇU POR MEIO DE GEOPROCESSAMENTO, BA

João Victor Pedreira de Sá[1], Gustavo Costa Silva[2], Renata Velasques Menezes[3], Aldnira Tolentino Nogueira[4]

[1]Estudante de Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia. E-mail: joaovpedreira1@gmail.com. [2]Estudante de Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia. E-mail: gcsilva.agronomia@gmail.com; [3]Professora no Departamento de Tecnologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia. E-mail: rvmenezes@uefs.br. [4]Estudante de Doutorado em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia. E-mail: aldniraagro@gmail.com.

RESUMO: O semiárido brasileiro, clima predominante no bioma Caatinga possui uma área com 982.589,3 km^2, se estendendo para dez estados do Nordeste e a região norte do estado de Minas Gerais. Uma das causas de impacto nos solos dessa região se dá pela exploração intensa de áreas com agricultura e pecuária, o que compete na diminuição da formação florestal, provocando perda da biodiversidade e impulsionando processos erosivos. A Bacia do Paraguaçu se localiza na confluência de três biomas – Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga, na região semiárida da Bahia, ocupando uma área de 54.877 km^2. Este trabalho visa realizar uma análise espaço-temporal do uso e cobertura do solo dessa bacia nos anos de 2000 e 2022, para compreender a mudança da cobertura do solo por meio da redução da formação florestal através da exploração de áreas com agricultura e pecuária. Para a análise foram utilizadas imagens coletadas do MapBiomas coleção 8.0, provenientes do satélite Landsat 5/7/8. O processamento das imagens foi pelo software QGIS 3.28.1, onde realizou-se o recorte da região da Bacia do Paraguaçu e definidas as classes de cobertura da terra. Como resultado, apontou-se que no período compreendido entre os anos de 2000 a 2022 houve redução da floresta na referida bacia de 326.444ha, onde no ano de 2000 a área com formação florestal foi de 2.634.995ha, 48,01% da área da bacia, enquanto no ano de 2022 foi de 2.308.551ha, 42,06% da área da bacia. Em conformidade com os dados obtidos, é possível concluir que houveram mudanças significativas em relação à diminuição de 12,38% da formação florestal na Bacia do Paraguaçu, que se deram em razão do aumento da área de uso do solo para fins agropecuários.

Palavras-chave: Geotecnologia, Biodiversidade, Agricultura, Caatinga.